SELEÇÃO DE ARTISTAS URBANOS PARA INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS, ARTE EDUCADORES E PERFORMANCES ARTÍSTICAS NO PROJETO GALERIA DOS BECOS

1. **Princípios norteadores da Curadoria**

O processo de curadoria para o projeto Galeria dos Becos no Setor Comercial Sul (SCS) foi estruturado com base em critérios que visam **garantir representatividade, diversidade e qualidade artística**. A seleção das propostas considerou não apenas o domínio técnico, mas também a **capacidade de diálogo com o espaço urbano** e com a comunidade que o frequenta.

A representatividade constitui-se como eixo fundamental, tendo sido priorizada a contemplação de diferentes trajetórias, linguagens, gêneros e experiências. Este princípio assegura que múltiplas vozes e visões estejam presentes nas intervenções, refletindo a crença de que a arte urbana é um reflexo do coletivo e, portanto, deve ser **plural, inclusiva e acessível**.

Destacou-se, ainda, o protagonismo feminino na cena do graffiti, com o objetivo de conferir visibilidade às mulheres artistas em um campo historicamente marcado pela predominância masculina. Ao priorizar essa equidade, a curadoria buscou **equilibrar as narrativas** e valorizar a força criativa e transformadora das mulheres na cultura urbana.

Dessa forma, a curadoria orientou-se pela intenção de criar uma composição equilibrada entre artistas emergentes e consolidados, respeitando as singularidades de cada proposta e fomentando encontros que fortalecem a cena cultural do Distrito Federal. O resultado é um conjunto de obras que traduz a potência criativa da cidade e reafirma o SCS como um **território vivo de arte, memória e transformação social**.

2. Importância Cultural e Social

O projeto "Galeria dos Becos" insere-se no contexto do **Hip Hop como movimento cultural e social central para o Distrito Federal**. Ao reunir graffiti, música, dança e outras linguagens, a iniciativa reafirma a relevância dessa cultura como expressão de **resistência, criatividade e identidade comunitária**.

O graffiti, em especial, é reconhecido como uma **expressão legítima das ruas**, que transforma o espaço público em um território de **arte, memória e pertencimento**. Sua presença no projeto reforça o compromisso com a **democratização do acesso à cultura** e a afirmação do **direito à cidade**.

As decisões curatoriais adotadas refletem diretamente os valores do Hip Hop: **colaboração, escuta ativa e valorização do coletivo**, buscando simultaneamente fortalecer a identidade e a diversidade dos artistas envolvidos. Nesse sentido, a curadoria orientou-se pelos seguintes objetivos:

- **Ampliar a representatividade de gênero**, garantindo visibilidade e espaço para mulheres artistas em uma cena historicamente marcada pela predominância masculina.
- **Promover inclusão**, assegurando a participação de artistas PCD (Pessoas com Deficiência) e garantindo acessibilidade, tanto no processo seletivo quanto no evento.
- **Valorizar a memória e a trajetória**, incluindo artistas com mais de dez anos de experiência, reconhecendo a importância da continuidade e da história da cena para a formação cultural do DF.

Esse equilíbrio entre diferentes perfis e gerações resultou em **narrativas plurais** que fortalecem a cena local, ao mesmo tempo que preservam a **identidade coletiva** do Hip Hop no Distrito Federal.

Por fim, o evento reafirma a **importância histórica do graffiti no DF**, já uma referência nacional, e contribui ativamente para consolidar o Setor Comercial Sul como um **polo vivo e democrático de cultura urbana**.

3. Relação de artistas selecionados

Com base nos princípios curatoriais previamente estabelecidos, apresenta-se a relação dos profissionais selecionados para integrar o projeto "Galeria dos Becos", organizados por modalidade de atuação.

3.1 Artistas Urbanos para Intervenções Artísticas

Esta categoria compreende a contratação de artistas urbanos para a realização de pinturas murais e intervenções em graffiti. O objetivo é transformar o espaço urbano por meio de obras de arte que estabeleçam um diálogo direto com o território e a comunidade, enriquecendo a experiência cultural do evento e legando à cidade uma galeria a céu aberto.

3.1.1 SÍRIA (Maria Eduarda Santos)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual que se destaca pela técnica do caligraffite, uma fusão entre caligrafia e graffiti. Com trabalhos apresentados em festivais de âmbito nacional, Síria consolida-se como um nome de representatividade do Distrito Federal no cenário da arte urbana. Sua trajetória, enquanto mulher negra e mãe, agrega camadas significativas à sua produção artística.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Síria fundamenta-se em sua técnica de caligraffite, que oferece uma linguagem abstrata e inovadora ao projeto. Sua participação é estratégica para reforçar os eixos curatoriais de representatividade de gênero e raça, trazendo para os muros do SCS uma narrativa potente e singular que dialoga criticamente com a urbanidade.

3.1.2. KAINÃ (Juliana Campos)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Multiartista com atuação no movimento de rua há mais de uma década, participando ativamente de mutirões de graffiti. Sua produção artística é marcada pelo engajamento com temáticas ambientais e culturais, atuando para enaltecer a natureza e os povos afro-indígenas, além de defender seus direitos.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Kainã justifica-se por seu compromisso temático com causas socioambientais e identitárias, que se alinham perfeitamente ao propósito de dialogar com a comunidade e reforçar narrativas plurais. Sua vasta experiência em intervenções coletivas e seu olhar direcionado para a valorização cultural fortalecem a proposta curatorial do projeto.

3.1.3. SCORPIA (Thuiza Oliveira)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual emergente com estilo influenciado pela estética das animações e pela cultura Hip Hop. Sua trajetória é marcada pela ativa atuação comunitária, incluindo a revitalização de praças e a condução de oficinas artísticas em escolas, demonstrando um profundo engajamento com o espaço urbano e seu entorno social.

Justificativa da Curadoria: Scorpia foi selecionada por representar a nova geração de mulheres no graffiti, incorporando o eixo curatorial de valorizar artistas emergentes. Seu envolvimento em projetos comunitários evidencia uma prática artística alinhada com os valores de transformação social e ocupação positiva do espaço público, pilares fundamentais do projeto Galeria dos Becos.

3.1.4. BRIXX (Fabrícia Furtado)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual multidisciplinar com carreira de projeção internacional, tendo participado de prestigiados festivais, como o Mural Festival, no Canadá. Seu portfólio inclui colaborações com marcas de grande visibilidade. Sua produção artística é profundamente inspirada na riqueza do bioma Cerrado e na diversidade da cultura brasileira, caracterizando-se pela técnica apurada e pela relevância temática.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Brixx Furtado agrega ao projeto expertise técnica e reconhecimento internacional, elevando o patamar estético das intervenções. Sua obra, que celebra a identidade local por meio de uma linguagem contemporânea, contribui significativamente para o eixo curatorial de diversidade de linguagens. Além disso, sua trajetória de sucesso reforça o protagonismo feminino na arte urbana global, alinhando-se perfeitamente aos princípios de representatividade que norteiam esta curadoria.

3.1.5. ODRUS (Rafael Caldeira)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual reconhecido como pioneiro do graffiti surdo no Brasil. Sua trajetória é marcada pelo uso da arte como ferramenta de promoção da acessibilidade e de combate ao capacitismo. Com participação em festivais internacionais de relevância, como o Clin d'Oeil, na França, e pela realização de oficinas para crianças surdas, Odrus consolida uma prática artística profundamente engajada com a representatividade e o diálogo junto a comunidades marginalizadas.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Odrus constitui um marco inclusivo para o projeto, materializando concretamente o compromisso curatorial com a

pluralidade e acessibilidade. Sua participação agrega uma perspectiva única e essencial, ampliando o alcance simbólico e social da Galeria dos Becos. Seu trabalho não apenas enriquece a diversidade linguística do evento, mas também reforça o papel transformador da arte urbana como instrumento de visibilidade e equidade.

3.1.6. PENA PRIDE (Luiz Fábio de Andrade)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual e educador com uma trajetória consolidada na cena desde 1995. Membro ativo de coletivos emblemáticos, como a Spray Atômico crew, sua carreira é marcada pela atuação em projetos sociais e participação em exposições de relevância, a exemplo de "aPENAs RISCOS", no Teatro Nacional. Sua produção artística estabelece um diálogo crítico e contínuo com temas sociais e urbanos.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Pena Pride agrega ao projeto experiência, qualidade técnica e diversidade geracional, representando o eixo curatorial de valorização de artistas consolidados. Sua longa trajetória, somada ao seu trabalho como educador e ao engajamento em projetos comunitários, traz uma profundidade histórica e um compromisso social que enriquecem significativamente o escopo da Galeria dos Becos, fortalecendo a memória e a continuidade da cultura hip-hop no DF.

3.1.7. CAROLA (Ana Carolina Oliveira de Carvalho)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual multidisciplinar que explora linguagens como o graffiti, a ilustração e o crochê. Sua produção é marcada pela perspectiva trans e periférica, trazendo narrativas urgentes para o centro do debate na arte urbana. É

integrante ativa do projeto Grafita Trans e da Transcrew, iniciativas dedicadas à promoção da visibilidade e inclusão de artistas trans.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Carola fortalece decisivamente os eixos curatoriais de representatividade de gênero e identidade. Como artista emergente, sua participação incorpora uma perspectiva singular e essencial ao projeto, ampliando o espectro de vozes representadas. Seu compromisso orgânico com a inclusão e a diversidade, materializado em sua atuação coletiva, dialoga profundamente com o objetivo de criar uma galeria verdadeiramente plural e representativa da contemporaneidade.

3.1.8. CIPRIANO SNUPI

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista com uma trajetória fundamental na cena do hip-hop do Distrito Federal, cujas origens remontam aos anos 1990 em Ceilândia. Sua obra é a expressão de uma voz periférica autêntica e engajada. Reconhecido por sua atuação social, Snupi foi agraciado com o Prêmio FAC Cultura Hip Hop 2023, consolidando sua relevância e diálogo contínuo com a comunidade.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Cipriano Snupi é estratégica para assegurar a representatividade de artistas negros e de origens periféricas, fundamentais para a identidade do projeto. Sua trajetória histórica e legítima agrega diversidade temática e geracional à curadoria, funcionando como um elo entre as raízes do movimento hip-hop no DF e suas expressões contemporâneas. Seu trabalho reforça o compromisso do projeto com a valorização de narrativas que emergem das periferias.

3.1.9. SIREN (Camilla Siren)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual cuja produção é marcada pelo protagonismo feminino e por uma narrativa de empoderamento, materializada em personagens que articulam força e delicadeza. Com uma trajetória de projeção que inclui participações em festivais nacionais e internacionais, como o prestigioso Colors Festival, na França, consolida-se como um nome de relevância no cenário da arte urbana contemporânea.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Siren atende com excelência aos critérios de representatividade de gênero e qualidade artística. Seu trabalho, de forte apelo contemplativo e diálogo com as comunidades urbanas, introduz uma camada poética e técnica de alto nível ao projeto. Sua experiência internacional agrega ainda mais peso e diversidade à curadoria, reforçando a capacidade da Galeria dos Becos de congregar talentos locais com projeção global, sem abrir mão de narrativas significativas e socialmente engajadas.

3.1.10. ONIO (Adriano Cinelli)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista com trajetória consolidada no graffiti e no muralismo, reconhecido em âmbito internacional, com participação em festivais de prestígio como o R.U.A., em Roterdã. Sua produção é caracterizada por uma técnica refinada e expertise na execução de obras em grandes formatos, demonstrando pleno domínio da escala urbana e das complexidades do espaço público.

Justificativa da Curadoria: A seleção de ONIO agrega ao projeto qualidade técnica de excelência e experiência internacional, reforçando o compromisso curatorial com a diversidade de linguagens e a relevância artística. Sua presença assegura a diversidade geracional na curadoria, representando artistas

consolidados que possuem relevância histórica na cena. Seu trabalho garante um diálogo sofisticado e impactante com a arquitetura e o espaço urbano do SCS, elevando o patamar estético da Galeria dos Becos.

3.1.11. NIRVS (Nirvana Santos)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista multidisciplinar com formação em Arquitetura e Urbanismo (UnB) e experiência internacional por meio de intercâmbio no Canadá, o que confere uma visão técnica e espacial diferenciada à sua produção artística. Sua trajetória é marcada por um forte engajamento comunitário, com atuação em projetos voluntários como Graffiti Educa, Ocupa Becos e Pimp my Cooperativa, demonstrando um compromisso orgânico com a transformação social por meio da arte.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Nirvs agrega ao projeto uma perspectiva técnica única, derivada de sua formação acadêmica, e um compromisso prático com o impacto social. Como mulher negra e artista emergente com atuação em territórios periféricos (como Estrutural, Gama e Cidade Ocidental), sua trajetória reforça de forma exemplar os eixos curatoriais de representatividade de gênero, raça e território. Seu trabalho sintetiza a excelência técnica, a inovação de linguagem e o engajamento com a comunidade, valores fundamentais da Galeria dos Becos.

3.2. Arte-Educadores

Esta categoria compreende a contratação de arte-educadores para a ministração de oficinas práticas de arte urbana. O objetivo é fomentar a formação de novas plateias e o diálogo direto com a comunidade, proporcionando aprendizado técnico e interação por meio de atividades como graffiti, colagem, stencil e dança. Os profissionais selecionados são responsáveis por criar experiências

pedagógicas acessíveis e engajadoras, ampliando o alcance social do projeto e garantindo a troca de saberes com o público.

3.2.1. Sônia Helena

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual e professora em formação, natural de Brasília, onde estuda, reside e mantém seu ateliê. Sua prática como arte-educadora é marcada pela transfiguração do crochê em suporte poético e político, unindo a tradição têxtil a técnicas de pintura a óleo em uma linguagem contemporânea e singular.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Sônia Helena justifica-se por sua abordagem inovadora e híbrida que expande o conceito de arte urbana e educação. Ao integrar uma prática tradicionalmente associada ao feminino e ao doméstico (o crochê) ao contexto da arte pública e da pintura, sua oficina promove uma reflexão crítica sobre gênero, memória e território. Este diálogo entre o afetivo, o manual e o urbano está em perfeita sintonia com o objetivo do projeto de fomentar experiências pedagógicas acessíveis e engajadoras que valorizem saberes diversos e multipliquem olhares sobre a cidade.

3.2.2. N.JOW POETA (Joel Reis)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista multifacetado, educador e gestor cultural, cuja prática funde tecnologia, poesia periférica e arte urbana. Sua atuação abrange a performance em slams, a criação em graffiti e a produção de eventos, evidenciando um compromisso orgânico e transversal com a cena cultural brasiliense e a promoção do empoderamento comunitário por meio da arte.

Justificativa da Curadoria: A seleção de N.Jow Poeta justifica-se pela sua capacidade de articular múltiplas linguagens, da palavra falada ao graffiti, em uma prática educativa dinâmica e contemporânea. Seu profundo engajamento

com a cultura periférica e sua experiência em gestão cultural trazem para as oficinas uma perspectiva única de valorização da produção local e de estímulo à autonomia criativa dos participantes. Seu trabalho está em perfeita sintonia com o objetivo do projeto de utilizar a arte como ferramenta de transformação social e de fortalecimento dos vínculos comunitários no espaço urbano.

3.2.3. MÃO (Luis Fernando Carvalho Santos)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Artista visual autodidata, especializado em transformar grandes muros em narrativas visuais vibrantes. Sua produção artística estabelece um diálogo profundo com a identidade candanga, a cultura latina e questões ambientais, unindo a potência do graffiti a um rico repertório de elementos simbólicos que ressignificam e colorem a paisagem urbana de Brasília.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Mão fundamenta-se em sua pesquisa artística genuína e conectada com o território, que articula de forma crítica e estética temas urgentes da contemporaneidade. Sua capacidade de traduzir questões complexas em linguagem visual acessível e impactante o torna um educador singular, apto a facilitar oficinas que vão além da técnica, incentivando a reflexão sobre identidade, memória e meio ambiente. Seu trabalho amplia o repertório criativo dos participantes e fortalece o eixo de valorização da cultura local, essencial para o projeto.

3.2.4. EMANU (Lucas Emanuel de Freitas Rodrigues)

Portfólio: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Dançarino, coreógrafo e arte-educador com uma notável trajetória em danças urbanas e contemporâneas, que inclui passagens por companhias de projeção internacional. Sua pesquisa corporal investiga as

conexões entre a cultura hip-hop e as técnicas cênicas, desenvolvendo uma linguagem artística híbrida e inovadora.

Justificativa da Curadoria: A seleção de Emanu agrega ao projeto uma expertise corporal de excelência e uma perspectiva educativa que valoriza a diversidade e a expressão autêntica. Sua experiência internacional e seu profundo conhecimento da cultura hip-hop, articulado com outras linguagens cênicas, permitirão oferecer oficinas que ampliam o repertório de movimento dos participantes, promovendo não apenas a técnica, mas também a criatividade, a identidade e o diálogo intercultural. Sua atuação está em perfeito alinhamento com o objetivo de utilizar a arte como ferramenta de empowerment e transformação social.

3.3. Performances Artísticas

Esta categoria compreende a realização de apresentações artísticas ao vivo que ocorrerão durante o evento Galeria dos Becos. O objetivo é criar momentos de experiência imersiva e compartilhada com o público, potencializando a energia cultural do espaço e complementando as intervenções visuais. Prioriza-se a contratação de artistas locais, valorizando a riqueza e diversidade da cena performática do Distrito Federal, com linguagens que dialoguem com a estética urbana do projeto.

3.3.1. GELEIA JAM (Lucas Emanuel de Freitas Rodrigues)

Portfólio do Proponente: Acessar Portfólio

Mini-biografia: Coletivo artístico dedicado às culturas afro-diaspóricas e às danças da cultura Hip Hop. Sua proposta está ancorada na revitalização do conceito de Jam: eventos comunitários que integram cyphers (rodas de dança) e confraternizações sociais. A iniciativa inspira-se na experiência histórica do "Jam do Museu" (2013-2016), realizado em frente ao Museu Nacional da República, reativando um importante mecanismo de interação social e prática cultural no espaço público de Brasília.

Justificativa da Curadoria: A seleção do GELEIA JAM fundamenta-se no seu compromisso com a memória afetiva e cultural da cidade e na reativação de uma prática comunitária histórica. Ao trazer a dança para o espaço público aberto, a performance promove um diálogo autêntico com as origens do Hip Hop, que nasceu como expressão de rua. Sua apresentação não é apenas um espetáculo, mas uma experiência de imersão e participação que convida o público a vivenciar e co-criar a cultura, fortalecendo os laços comunitários e reafirmando o espaço urbano como território de convivência e celebração. Esta proposta está em perfeita sintonia com o objetivo do projeto de ocupar os becos do SCS com vivências artísticas plurais e significativas.

3.3.2 LABONITA (Miriam Brandão)

Portfólio do Proponente: Acessar Portfólio

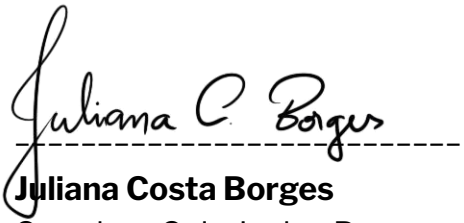
Mini-biografia: Nascida em Ceilândia e criada em Taguatinga, Miriam Brandão, conhecida como DJ LaBonita, atua desde 2016 na movimentação da cena musical underground de Brasília. Destaca-se por seus sets vibrantes, marcados por batuques intensos e uma mixagem que articula, com sensibilidade e ousadia, elementos sonoros que transitam do chique ao agressivo. Participou de festivais de grande relevância, como o Favela Sounds, e dividiu lineup com artistas consagrados como Criolo, MC Carol e MC Drika.

Justificativa da Curadoria: A seleção de DJ LaBonita fundamenta-se em sua potência sonora—que une afrobeat, funk e ritmos periféricos—e em seu compromisso com a quebra de padrões machistas na cena musical. Sua trajetória é marcada pela atuação em festas exclusivas para mulheres e eventos LGBTQIA+, reforçando a música como ferramenta de empoderamento, ocupação de espaços e celebração das identidades lésbicas e afro-indígenas. Sua presença no projeto assegura não apenas a qualidade musical, mas também a representatividade e a diversidade nos momentos de performance, ampliando as vozes periféricas e dissidentes na Galeria dos Becos.

4. Considerações Finais

A curadoria do projeto Galeria dos Becos apresenta, por meio deste documento, o resultado de um processo seletivo pautado pelo compromisso com a **excelência artística, representatividade e diversidade** da cena cultural do Distrito Federal. A seleção dos artistas, arte educadores e performers reflete um equilíbrio consciente entre **trajetórias consolidadas e vozes emergentes**, priorizando propostas que dialogam de forma crítica e afetiva com o espaço urbano e com a comunidade do Setor Comercial Sul. Acreditamos que o conjunto de profissionais aqui elencados está apto a materializar os objetivos do projeto, transformando os becos do SCS em um verdadeiro território de arte, memória e transformação social, e reafirmando o poder da cultura como ferramenta de construção de cidade e cidadania.

Brasília, 12 de agosto de 2025.



Juliana Costa Borges
Curadora Galeria dos Becos
CPF: 028.492.351-64